

Electrificação do concelho de Torres Novas

1928-1950

Distrito de Santarém



- **Centrais eléctricas**

Em Torres Novas existiam neste período 2 central eléctrica|centrais de serviço público e 4 de serviço particular.

As de serviço público foram:

- A do Caldeirão, de José Manuel Ferreira, mais tarde Empresa Industrial de Electricidade de Almonda. É uma central hidroeléctrica, no rio Almonda, anterior a 1928. Teve uma potência instalada máxima de 143 Watt kW].
- A central termoeléctrica da mesma empresa, também anterior a 1928. Teve uma potência instalada máxima de 64 kW.

A empresa desde 1943 que passou a receber apoio da Hidroeléctrica do Alto Alentejo (HEAA).

As de serviço particular foram:

- A de Renova da Fábrica de Papel do Almonda, no rio Almonda, hidroeléctrica que também recebe energia da Hidroeléctrica do Alto Alentejo. Tem 97 kW de potência instalada.
- A de Torres Novas da Companhia Nacional de Fiação e Tecidos de Torres Novas, também no rio Almonda, hidroeléctrica. com 362 kW de potência máxima. Foi instalada em 1940.
- A central termoeléctrica da mesma empresa, de 1937 com uma potência de 176 kW.

- A empresa passa a receber energia da Hidroelétrica do Alto Alentejo e da Empresa Industrial de Electricidade do Almonda, em 1940.
- A de Torres Novas (Gare), da Fábrica Torrejana de Azeites, termoelétrica, com 42 kW, instalada em 1941.

- **Distribuidores e Fornecedores**

A distribuição neste concelho iniciou-se antes de 1928 com a energia produzida por José Manuel Ferreira (Empresa Industrial de Electricidade do Almonda), que distribuía na sede do concelho.

A partir de 1937 a mesma empresa garantiu a sua distribuição com fornecimento da HEAA.

Na freguesia de Riachos, o mesmo distribuidor inicia a sua actividade em 1937, e na de Lapas em 1943.

O Entroncamento enquanto esteve no concelho de Torres Novas entre 1933 e 1934 recebia energia do mesmo distribuidor.

- **Fonte**

"Estatísticas das Instalações Eléctricas em Portugal", 1928 a 1950.